

O SEGUNDO TURNO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Conscientes de que a SUCESSÃO PRESIDENCIAL é a principal batalha que se trava na sociedade brasileira este ano, a ADUNICAMP espera haver contribuído, ao longo do primeiro turno, com o debate político de propostas para a EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA e para a compreensão das diferentes opções não só para estes problemas específicos, mas para O CONJUNTO DE PROBLEMAS QUE AFETAM O NOSSO PAÍS.

Continuaremos a travar o debate sobre os caminhos que se colocam para o país (através de debates, do espaço aberto às opiniões no JORNAL DA ADUNICAMP entre outras formas) pois não há como fugir da discussão: a demarcação nítida dos campos em que jogam as diferentes candidaturas e seus projetos políticos continua sendo tarefa inadiável e irrecusável por parte da ADUNICAMP. É nosso papel, ao mesmo tempo divulgar as propostas progressistas - comprometidas com a democracia, e, denunciar as manobras, as farsas, a tentativa de continuidade do aprofundamento da crise econômica e política em que estamos mergulhados.

CONSU REJEITA DIRETAS PARA REITOR: 32 VOTOS A 21

VOTARAM À FAVOR DE DIRETAS PARA REITOR:

O Diretor da FEE - Prof. Hermano Tavares;

Parte da representação docente: Prof. Teixeira (MS-2); Profa. M. Luiza (MS 2); Profa. Elza (MS-3); Prof. Luiz Jacinto (MS-3); Profa. Ítala (MS 4); Prof. Penna (MS-4) e Prof. Cabrera (MS-5);

04 Funcionários;

09 Estudantes.

A LUTA CONTINUA

A ADUNICAMP continuará a luta pelas DIRETAS PARA REITOR por entender que este é o anseio dos docentes - que manifestaram o desejo de que o processo de escolha se esgote no interior da Universidade.

Essa luta adquire novas formas:

Para garantir a escolha de um Reitor comprometido com as mudanças necessárias e com uma Universidade verdadeiramente autônoma e democrática, luta adquire novas formas e deve contemplar:

1. A discussão de pontos que levem em conta as reivindicações do movimento docente com relação à Universidade e sua política científica, acadêmica e administrativa;

2. A divulgação ampla dos programas dos candidatos no Jornal e Boletim da entidade;

3. A garantia de liberdade de participação de todos os segmentos no processo de discussão e debates;

O fundamental é que a vontade soberana da comunidade universitária seja respeitada. O fato de se ter mantido o princípio do atual estatuto que delega ao governador o direito de escolha do Reitor, não coloca um ponto final nas discussões. É possível encontrar soluções que venham do encontro do desejo expresso pela comunidade. É nesse sentido que frente ao resultado da Consulta à comunidade, e após a elaboração da lista tríplice, seja nomeado o candidato mais votado.

Ao lado das entidades representativas dos docentes, alunos e funcionários, é importante esperarmos que as Congregações manifestem-se pela manutenção do resultado à consulta à comunidade, integrando-se assim no processo geral em defesa da Autonomia Universitária.

A ADUNICAMP avaliará a nova situação na próxima reunião do C.R., que acontecerá na próxima 5a. feira, dia 23/11.

QUÉRCIA DISSE NÃO QUERER ESCOLHER O REITOR:

Quércia fez uma avaliação do resultado da concessão da autonomia às Universidades paulistas (no programa radiofônico "Bom dia, Governador", 09/11/89):

"A autonomia tem dado resultado excepcional. A USP, a UNICAMP e a UNESP vão indo muito bem com a sua liberdade, a sua autonomia. Eu mesmo havia dito que gostaria que as universidades decidissem a respeito do reitor, mas elas resolveram que o governador deveria escolher numa lista tríplice."

O CONSU QUER QUE O GOVERNADOR CONTINUE A ESCOLHER O REITOR

Não foi aprovada a proposta de modificação dos Estatutos da UNICAMP para tornar possível a eleição direta para Reitor. Sob o argumento da ilegalidade e aprovando parecer da Procuradoria Geral, o CONSU rejeitou a proposta de parte da REPRESENTAÇÃO DOCENTE que contemplava a escolha direta do Reitor, esgotando-se o processo no Conselho Universitário. O único (e tímido) compromisso que conseguiu-se aprovar na reunião do Conselho, foi o de dar início a um processo de adequação dos Estatutos à nova ordem jurídico-institucional (não se fala em revisão dos Estatutos) na 1ª reunião do CONSU após a posse do novo Reitor.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DA ADUNICAMP

A Assembléia da ADUNICAMP realizada no dia 8/11/89, definiu as nossas reivindicações salariais:

I - PARA DEZEMBRO DE 1989:

Insistir junto ao CRUESP para que em dezembro/89 recuperemos o restante das perdas salariais ocorridas neste ano, que totalizam 21,7% (IPC- DIEESE).

II - PARA JANEIRO DE 1990 - DATA-BASE:

1 - Recuperação do poder aquisitivo de março de 1981. Isto corresponde a um aumento real de 60% nos salários recompostos a níveis de janeiro de 89.

2 - Pagamento quinzenal, no meio e no último dia útil de cada mês.

3 - No mínimo a manutenção da atual fórmula de reajuste mensal, reivindicando a sua melhora com a substituição do mês anterior pelo IPC do mês vigente.

4 - Estudar em uma segunda fase, a melhoria dos índices dos MS-3 que em janeiro/89 tiveram seu diferencial em relação ao MS-2 reduzidos.

5 - Aumentar o comprometimento do repasse governamental com gastos salariais, exatamente como ocorreu no corrente ano.

Também foi discutida na Assembléia, uma pauta de reivindicações, específica da UNICAMP, a ser enviada ao Prof. Paulo Renato, como parte das nossas negociações da data-base:

1 - Acesso da ADUNICAMP aos dados orçamentários da Universidade relativos a distribuição e alocação dos recursos e publicação mensal dos dados relativos ao orçamento da Universidade, com ampla divulgação para todos os segmentos.

2 - Participação da ADUNICAMP em Comissões criadas ao nível do CONSU para análise e encaminhamento das questões acadêmicas.

3 - Reformulação dos estatutos da UNICAMP com a participação de todos os segmentos, precedida de amplo debate com o conjunto da comunidade universitária.

4 - Contratação de docentes e funcionários mediante processo seletivo ou concurso, amplamente divulgados em todos os órgãos de comunicação.

5 - Reavaliação das funções gratificadas e assessorias especiais. Ampla discussão dos critérios de concessão destes benefícios.

6 - Criação de Comissão, ao nível do CONSU para discussão sobre a implementação dos Cursos Noturnos na UNICAMP.

7 - Implementação de um programa de qualificação universitária.

8 - Melhoria das condições de permanência e de trabalho no Campus.

9 - Representação e participação dos docentes, funcionários e estudantes dos Colégios Técnicos no CONSU.

10 - Cumprimento do Convênio PCACD com relação às concorrências já efetuadas e para efetuar-se de modo a garantir a auto manutenção do mesmo.

11 - Construção da nova sede para a ADUNICAMP e implantação de sub-sedes no COTUCA, Limeira e FOP.

12 - Criação de um efetivo sistema de transporte e restaurante, no Campus.

13 - Imediato cumprimento dos dispositivos Constitucionais, relativos aos direitos trabalhistas.

ENCAMINHAMENTOS

1 - As AD's solicitaram uma audiência ao secretário de Ciência e Tecnologia, que foi marcada para o dia 30/11, à 15:00 Hs, na qual será entregue e discutida a pauta de reivindicação da Data-Base.

2 - Na reunião com o CRUESP marcada para o início de dezembro, será discutido o aumento real de dezembro e iniciaremos a discussão da pauta de reivindicações da Data-Base.

3 - As AD's solicitaram uma reunião com os líderes dos partidos na Assembléia Legislativa para exporem a situação das Universidades Públicas Paulistas.

60% DE AUMENTO REAL EM JANEIRO:

O QUE REPRESENTA ?

Após longa discussão durante este ano conseguimos a implantação de uma política de reajustes mensais, (que a duras penas tem tornado nossas perdas salariais menores que em outros tempos) que só não tem produzido melhor resultado devido aos crescentes índices inflacionários.

Nosso nível salarial está muito baixo. Desde 1981, nossos salários têm sido rebaixados, ano após ano, e o máximo que conseguimos - e isto somente após oitenta dias de greve - foi recuperar em janeiro/89, o mesmo poder aquisitivo de janeiro/87. E quando iremos ter aumento real ?

Após o "milagre econômico" de 1973 os salários de uma forma geral foram arrojados, e os nossos muito mais do que os dos outros trabalhadores.

Quando vamos recuperar nossos melhores salários históricos?

Achamos que agora é o momento de iniciar a recuperação de um pico salarial histórico: isto significa lutar pela recuperação das perdas salariais de 89 e a obtenção de um aumento real de 60%. Com isso elevaremos nossos salários aos níveis de março de 1981 que representam o melhor patamar nos últimos dez 10 anos.

13º SALÁRIO

Na última reunião do CRUESP, o Prof. Paulo Renato declarou que o governo suplementará as verbas para o pagamento do 13º, em uma das seguintes condições:

a) O governo descontará a suplementação em duodécimos durante 1990, calculados em BTN e no próximo ano discutirá novamente a questão do 13º.

b) Caso o governo não desconte a suplementação, as Universidades serão obrigadas a fazer uma provisão para pagamento do 13º referente à 1990.

ASSEMBLÉIA DA ADUNICAMP

No próximo dia 06/12 (quarta feira), às 16:00 Hs, na CB-10, será realizada uma assembléia da ADUNICAMP, com a seguinte pauta:

1 - Escolha de delegados para o XXI Congresso Nacional da ANDES, a se realizar em Londrina (PR), nos dias 07 a 10 de fevereiro.

2 - Outros.

LEMBRETE

REUNIÃO DO C.R.

DIA 23/11 - 16:00 HORAS - CB-10
PAUTA: ELEIÇÃO DE REITOR
CASO IA.

ASSEMBLÉIA DA ADUNICAMP

DIA 06/12 - 16:00 HORAS - CB-10
PAUTA: ESCOLHA DE DELEGADOS PARA O
CONGRESSO DA ANDES
OUTROS

O QUE PASSOU PELAS CONGREGAÇÕES

Ao contrário do que alguns Diretores e Conselheiros manifestaram no CONSU, foi o grande interesse demonstrado pelas unidades com relação à eleição de Reitor. Em várias unidades as Congregações não apenas discutiram profundamente a questão - como o IB, a FCM, o IMECC, a FEE, e o IEL - como algumas manifestaram o desejo de que o processo de escolha se esgote no interior da Universidade, este foi o caso do IMECC e do IB.

Mesmo nas Congregações onde o assunto foi menos discutido como no IG, na FEAGRI, na FEC ou onde não houve interesse por uma discussão maior - como na FE, na FEA e IQ, a ausência de discussão e deliberação não significou indiferença ou discordância com a posição da ADUNICAMP, mas refletiu a desinformação a respeito dos limites e possibilidades conquistados com a autonomia universitária. A Congregação da FEAGRI, mesmo discordando da modificação dos estatutos já avançou em sua proposta, sugerindo a necessidade de uma revisão global dos estatutos assim que o novo Reitor tome posse.

Outras congregações se dispuseram a colocar o assunto na pauta da próxima Congregação - seja na ordem do dia ou no expediente como a FOP, o IA e o IE. Na FE provavelmente o assunto volte na próxima reunião por solicitação do Departamento de Psicologia Educacional que assim o solicitou, manifestando sua posição favorável à mudança dos estatutos. Também no Instituto de Biologia, que remeteu a questão à consideração dos diferentes segmentos e dos departamentos, o Departamento de Zoologia e alguns docentes Titulares enviaram à Direção manifestação favorável à proposta da ADUNICAMP e parte da representação docentes e à luta por diretas para Reitor.

Há Congregações que, até o encerramento deste Boletim não haviam ainda realizado reunião, como a da FEL, a da FEF e do IA.

Este relato demonstra que há, na comunidade, um grande sentimento de mudança. Alguns setores, contrários às diretas e outros favoráveis à manutenção do processo de escolha externo à Universidade, tentam - em vão - passar a idéia de indiferença e discordância da comunidade para com a proposta da ADUNICAMP. Sabemos que a difusão desta idéia não corresponde à realidade. Os docentes da UNICAMP, em conjunto com estudantes e funcionários tem ainda uma batalha a vencer: lutar para que o CONSU respeite a vontade da comunidade expressa na consulta e para que o Governador nomeie o mais votado.

JORNAL DA ADUNICAMP

O JORNAL DA ADUNICAMP publicará, no próximo número, ENCARTE ESPECIAL com artigos de alguns professores candidatos a Reitor. Esse ENCARTE estará aberto também a todos os professores que queiram se manifestar a respeito de pontos programáticos para a próxima Reitoria.

PRAZO DE ENTREGA: 23/11/89.

MÁXIMO 05 LAUDAS (CADA LAUDA: 20 LINHAS/70 TOQUES).

Obs.: As questões sobre as quais a ADUNICAMP solicitou manifestação encontram-se à disposição na sede da entidade.

COMUNICADO

Seguro de vida em grupo: reajuste

A partir de 01/12/89, haverá reajuste de 200% sobre prêmios e mensalidade do **SEGURO DE VIDA EM GRUPO COESP.**

A nova tabela está à disposição na ADUNICAMP.

CONFRATERNIZAÇÃO DANÇANTE

A ADUNICAMP promove uma festa de confraternização dos docentes, no dia 08 de dezembro (sexta-feira), no CLUBE SEMANAL DE CULTURA ARTISTICA (sede social da avenida Anchieta).

Reservas de mesa pelo ramal 3152 ou fone 39-1148, na sede da ADUNICAMP.